

## **ACORDO DE PARCERIA**

ENTRE

**ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO CENTRO, I.P. E A**

**ASSOCIAÇÃO DE PESCA DA PRAIA FLUVIAL DO ALMARGEM**

Considerando que:

Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P., tem como missão proteger e valorizar as componentes ambientais das águas, bem como proceder à gestão sustentável dos recursos hídricos no âmbito da Região Hidrográfica do Centro, e como objectivos estratégicos, entre outros, reforçar a protecção e valorização dos recursos hídricos e aumentar o número de acções de protecção, valorização e regularização da rede hidrográfica e minimização do risco;

O Departamento de Recursos Hídricos Interiores é responsável por assegurar a concretização das atribuições da Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P., no domínio das massas de águas subterrâneas e superficiais interiores e dos recursos hídricos conexos, até ao limite das zonas terrestres de protecção de águas costeiras ou de transição designadas em instrumentos de gestão territorial, nas suas vertentes de qualidade, quantidade e gestão das utilizações, nomeadamente através de actividades de licenciamento, fiscalização, gestão de empreendimentos e infra-estruturas e apoio técnico às actividades de gestão de recursos hídricos, fazendo parte dos seus objectivos a concretização e acompanhamento de parcerias;

A área ribeirinha do rio Vouga, desde jusante da ponte da Estrada Nacional N.º 2 até montante da Praia Fluvial de Almargem, numa extensão de cerca de 4200m, nas freguesias de Calde e Lordosa, vem dando sinais de degradação e descaracterização, devido, fundamentalmente, ao desleixo e abandono, que urge corrigir;

A implementação de medidas de requalificação e valorização ambiental, através da criação de espaços naturais de uso sustentado, aumentando e diversificando a oferta de espaços lúdicos e de lazer e criando condições para a prática de novas actividades com a construção de um percurso pedestre ribeirinho, vem possibilitar a dinamização da zona ribeirinha do rio Vouga e o contacto das pessoas com o meio natural aprazível;

A política nacional de gestão do domínio público hídrico é melhor prosseguida, segundo princípios de eficácia e eficiência económica, através de uma estreita colaboração entre a administração central que detém as competências legais e as associações, que, devido à sua constituição e proximidade com os cidadãos, podem tomar decisões atempadas e eficientes no âmbito da sua execução material;

O ecossistema ribeirinho do rio Vouga reveste-se de elevado potencial ecológico, que urge preservar, requalificar e valorizar:

Entre a **Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.**, adiante designada por ARH do Centro, I.P., e a **Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem** é celebrado o presente Acordo de Parceria que se rege pelas seguintes cláusulas:

#### **Cláusula 1.ª**

##### **Objecto**

1. Constitui objecto do presente Acordo de Parceria a concretização da cooperação entre as duas partes interessadas, com vista à realização de acções de valorização e requalificação das duas margens ribeirinhas do rio Vouga, também designado por “Projecto de Valorização e Requalificação Ambiental das Margens do Rio Vouga – Percurso Pedestre Ribeirinho do Almargem”, entre a Cota 419,50 m (jusante da ponte da EN2) e o limite de montante da Concessão de Pesca Desportiva do Almargem (100m a montante das Poldras do rio Vouga), numa extensão de cerca de 4200m, nas freguesias de Calde e Lordosa, concelho de Viseu.
2. O presente projecto de valorização e requalificação ambiental visa, nomeadamente:
  - a) Valorização e Requalificação do Património Natural;
  - b) Recuperação e revitalização dos elementos construídos existentes (moinhos e seus anexos, açudes, levadas, poldras, trilhos e carreiros) com a adaptação às necessidades dos usos propostos (actividades lúdicas, culturais e desportivas);
  - c) Limpeza, ordenamento e infra-estruturação do espaço ribeirinho (remoção de árvores secas e tombadas, limpeza de silvas e tojos, restauro de seis moinhos, recuperação de açudes e levadas, recuperação e reposição de poldras de travessia entre as margens e criação do percurso pedestre em ambas as margens, mobiliário apropriado, etc.);
  - d) Implementação de medidas de minimização ambiental na execução das acções construtivas, como a definição e protecção da continuidade marginal ribeirinha e a preservação e plantação de espécies arbustivas na renovação da galeria ripícola.





## **Cláusula 2.<sup>a</sup>**

### **Empreitada**

- a) Para efeitos de implementação do projecto a entidade adjudicante será a Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem, necessitando cada uma das adjudicações, para concretização de cada acção, do parecer prévio favorável da ARH do Centro, I.P..
- b) O procedimento será conduzido pela Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem e terá o acompanhamento técnico da ARH do Centro, I.P..
- c) As decisões de contratação, de escolha do procedimento, de qualificação dos concorrentes e de adjudicação ficarão a cargo da Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem, com conhecimento e aprovação da ARH do Centro, I.P..

## **Cláusula 3.<sup>a</sup>**

### **Instrumentos Financeiros**

Para financiamento do projecto, a Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem compromete-se a assegurar e suportar as despesas decorrentes da realização das obras, nos termos da cláusula 5.<sup>a</sup>;

## **Cláusula 4.<sup>a</sup>**

### **Ocupação do Domínio Público Hídrico (DPH)**

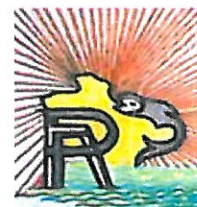
- a) A ocupação objecto do presente Acordo visa também a gestão e exploração da área situada em DPH, conforme delimitação a efectuar pelos parceiros e que constará numa planta a anexar ao presente acordo, bem como as intervenções nela implantadas e será concretizada através do licenciamento de utilização, nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio e respectivos condicionalismos.
- b) A utilização das infra-estruturas tem por finalidade o desenvolvimento de actividades de índole lúdico e ambiental, com garantias de cumprimento dos objectivos ambientais expressos na Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água).

## **Cláusula 5.<sup>a</sup>**

### **Direitos e Obrigações**

1. Compete à ARH do Centro, I.P., no âmbito do presente Acordo de Parceria:

- a) Emitir título de utilização dos recursos hídricos para as utilizações previstas no Projecto de Valorização e Requalificação Ambiental das Margens do Rio Vouga – Percorso Pedestre Ribeirinho do Almargem.



- b) Proceder ao acompanhamento técnico do projecto e aprovar as decisões de contratação, de escolha do procedimento, de qualificação dos concorrentes e de adjudicação.

2. Compete à Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem:

- a) Elaborar o Projecto de Valorização e Requalificação Ambiental das Margens do Rio Vouga – Percurso Pedestre Ribeirinho do Almargem, com a supervisão da ARH do Centro, I.P.
- b) Assegurar toda a tramitação processual referente à candidatura aos financiamentos comunitários.
- c) Promover a consulta ao mercado para a adjudicação das obras constantes do projecto referido em a) da presente cláusula, de acordo com o definido na cláusula 2.<sup>a</sup> e proceder ao acompanhamento da sua execução, no âmbito da Comissão de Acompanhamento definida na cláusula 6.<sup>a</sup>.
- d) Submeter ao órgão de gestão do financiamento os documentos de despesa ou outros, para a transferência dos financiamentos necessários ao pagamento das despesas, mediante apresentação dos autos de medição e de cópias das facturas.
- e) Suportar o financiamento das acções necessárias à concretização do projecto, incluindo o valor do IVA à taxa legal em vigor e, ainda, os montantes resultantes de eventuais revisões de preços, trabalhos a mais e de suprimento por erros ou omissões do projecto.
- f) Garantir a exploração, conservação e segurança das infra-estruturas e espaços objecto da intervenção em apreço.
- g) Participar à ARH do Centro, I.P., a ocorrência de situações de desconformidade em relação aos usos e ocupações preconizadas no projecto.

**Cláusula 6.<sup>a</sup>**

**Comissão de Acompanhamento**

A Comissão de Acompanhamento será constituída por um representante da Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem, que presidirá, e por um representante da ARH do Centro, I.P. e terá como funções:

- a) Coordenar as acções que integram o desenvolvimento do Acordo de Parceria, desde a fase de adjudicação das obras até à sua conclusão;
- b) Acompanhar em termos físicos, financeiros e administrativos, a execução das obras.



- c) Acompanhar a fiscalização das obras.

#### **Cláusula 7.<sup>a</sup>**

##### **Publicidade do Financiamento**

A ARH do Centro, I.P. e a Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargin obrigam-se a publicitar a intervenção, através de placas a serem colocadas de forma visível nos locais dos trabalhos, com alusão às entidades intervenientes e aos financiamentos envolvidos (comunitários e outros), e a divulgar o "Projecto de Valorização e Requalificação Ambiental das Margens do Rio Vouga – Percorso Pedestre Ribeirinho do Almargin", através dos respectivos sítios da Internet.

#### **Cláusula 8.<sup>a</sup>**

##### **Revisão do Acordo**

O presente Acordo de Parceria poderá ser revisto se ocorrerem alterações anormais e imprevisíveis das circunstâncias que determinaram os seus termos.

#### **Cláusula 9.<sup>a</sup>**

##### **Termo das Licenças**

Sem prejuízo do disposto em legislação especial, com o termo das licenças, o titular procede à entrega dos respectivos títulos junto da autoridade competente no prazo de 15 dias e remove, no prazo que lhe for fixado, as instalações desmontáveis, salvo se a autoridade competente optar pela reversão a seu favor.

#### **Cláusula 10.<sup>a</sup>**

##### **Incumprimento do Acordo de Parceria**

1. O incumprimento por qualquer das partes das obrigações assumidas no âmbito do presente Acordo de Parceria poderá justificar a sua resolução.
2. Constituirá, em especial, motivo de resolução do presente Acordo de Parceria a utilização dos espaços, instalações e infra-estruturas para fim diverso do estabelecido no presente acordo.
3. A decisão de resolução do Acordo de Parceria é comunicada à outra parte através de carta registada com aviso de recepção, com antecedência mínima de 60 dias em relação à data pretendida para a resolução.



### **Cláusula 11.<sup>a</sup>**

#### **Período de Vigência do Acordo de Parceria**

O período de vigência deste acordo é de cinco anos, contados a partir da data da sua assinatura, podendo ser prorrogável, por períodos bianuais, se às duas partes convier.

O presente Acordo de Parceria é constituído por dois exemplares, ambos com valor de originais, que farão igualmente fé, ficando um em poder de cada uma das partes.

Coimbra, 10 de Março de 2011

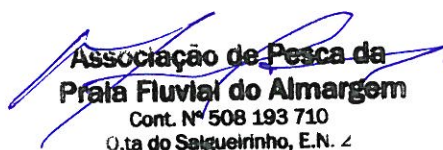
A Presidente da ARH do Centro, I.P.



(Prof. Doutora Teresa Fidélis)

O Presidente da Direcção da  
Associação de Pesca da Praia Fluvial do Almargem

(Manuel dos Santos Cruz)



**Associação de Pesca da  
Praia Fluvial do Almargem**  
Cont. N.º 508 193 710  
Q.ta do Salgueirinho, E.N. 2  
3515 Lordosa - VISEU  
Telef. 232 912 159